

CURSO DE BÍBLIA – AULA 06

O “CÂNON” DO NOVO TESTAMENTO

A palavra "cânion" vem do grego e significa uma "régua" ou "norma" pela qual as coisas são testadas.

Cânion bíblico ou cânion das escrituras é a lista de textos ou livros religiosos que uma determinada comunidade aceita como sendo inspirada por Deus.

Nós já vimos na AULA 01 que a relação de livros da Bíblia Católica é diferente da relação dos livros dos nossos irmãos evangélicos.

O cânion católico é diferente do cânion dos evangélicos.

Ainda bem que quanto ao Novo Testamento eles concordam conosco.

Porém , a pergunta que sempre ouvimos é:

QUEM ESCOLHEU E QUANDO O CÂNION FOI ESCOLHIDO ?

Logo que foi lançado o livro “O Código da Vinci.- Daw Brown-2003- Ed. Sextante” , recebemos muitas perguntas sobre o que dizia o autor: (Pag.251) “ *...no Concílio de Nicéia ... Constantino mandou fazer uma bíblia novinha em folha , que omitia os evangelhos que falavam do aspecto humano de Jesus e enfatizava aqueles que o tratavam como divino. Os evangelhos anteriores foram considerados heréticos , reunidos e queimados.. “*

Que emocionante! Mas : NADA MAIS LONGE DA VERDADE !

Para quem já leu este livro e o comparou com a história da Igreja sabe que o autor queria causar polêmica. Para isso fez afirmações , as quais já sabia de antemão gerariam muita discussão e MUITOS LIVROS SERIAM VENDIDOS. É uma obra de ficção, ainda que o autor afirme o contrário.

Não vamos aqui detalhar todos os “erros” de Daw Brown ; basta isto :

O Concílio de Nicéia em 325 DC , NÃO TRATOU DE CÂNION , e sim ,em sua maior parte, sobre a HERESIA ARIANA. Outros assuntos foram : a definição da data da páscoa, o cisma de Melécio, o batismo de heréticos e outros assuntos de menor importância.

A heresia ariana recebeu este nome pois quem a formulou foi um presbítero chamado Ário em Alexandria . Ário e seus discípulos não acreditavam que Jesus fosse divino: “Só o Pai é Deus.”.

Apesar de anteriormente já ter sido condenada no Sínodo de Alexandria (321 DC), a doutrina de Ário se espalhou e ele próprio fugiu para a Palestina e ficou sob proteção do bispo Eusébio de Nicomédia.

Naquela época havia muita rivalidade entre Alexandria e Antioquia. Assim era comum que quando alguém desagradasse Antioquia , fugisse para Alexandria e vice versa.

Em Nicéia sua doutrina foi novamente rejeitada e Constantino o exilou. Mas ele voltaria em 329 e dessa vez com a juba de dentro do governo , sua doutrina se espalhou mais ainda .Aliás , Constantino achava que toda aquela discussão era apenas uma mau entendido de palavras. No fundo Constantino não queria era divisões dentro do seu império. Mas esta é outra história.

A Igreja ainda teria de lutar muitos anos até que esta heresia fosse derrotada definitivamente.

Enfim :Ninguém queimou nada em Nicéia . Nem Constantino poderia escolher livro algum uma vez que ele era ANALFABETO .Fazer uma biblia novinha em folha??? Bem se ele tinha isso em mente não pode vê-la pois só em 419 se chegou ao cânone definitivo.

Mas o assunto é o Cânone do Novo Testamento :

Afinal quem escolheu estes livros ?

A resposta é : A Tradição da Igreja.

Foram as próprias comunidades de fiéis que , ao longo dos anos , trocavam entre si textos considerados de autoria dos apóstolos ou de seus discípulos.

A própria opinião destas comunidades é que , pouco a pouco , foi dando credibilidade a alguns textos e falta dela a outros.

Era comum que os fiéis pedissem aos presbíteros que lessem nas assembléias : “... aquela carta de Paulo.. ou aquela história de Lucas,... ou aquela parábola de Jesus,etc...”

Não havia uma preocupação em MONTAR UM CÂNONE.

Esta preocupação só surgiu mais tarde quando os discípulos dos discípulos de Jesus foram morrendo; e o medo de perder as palavras de Jesus alimentou a idéia de um cânone. Na mesma época começaram a aparecer muitos livros com conteúdos duvidosos , estórias fantásticas ,etc. Era preciso separar o joio do trigo.

Os estudiosos da época , principalmente na região oriental ,os presbíteros , bispos e líderes das comunidades de diversas regiões começaram um processo que levaria séculos até chegar ao estado final: A definição do cânon do Novo Testamento.

As comunidades sobre influência de Orígenes de Alexandria, Eusébio de Cesária , Clemente de Alexandria e de outros estudiosos tinham os seus livros prediletos e aos quais consideravam inspirados. O mesmo se repetia em outras regiões.

Sabemos que esta resposta não é tão emocionante quanto a narrada em o Código da Vinci; mas nem Constantino , nem Daw Brown , nem alguém em especial criou o cânone, foi a própria Igreja primitiva , pouco a pouco, dia a dia, de comunidade em comunidade ,de cidade em cidade que fez nascer o cânone ; o qual foi reconhecido completo no Concílio de Cartago em 419 DC. Este Cânone será definitivamente confirmado no Concílio de Trento (1545 a 1563) com a Contra Reforma.

Não é por acaso que Santo Irineu , um dos Padres da Igreja , considerava a Tradição tão ou mais importante que as Escrituras . Afinal a Tradição veio primeiro e dela , inspirada por Deus , vieram as Escrituras.

Vem a propósito esta frase do Padre José Luiz Prado falando sobre a formação dos evangelhos (aliás assunto da próxima aula) :

“Tradição muito antiga atribui os Evangelhos a algum dos Doze ou a discípulos deles. Existem outros "Evangelhos" (de Tomé, de Pedro, etc.) também atribuídos a algum dos Doze e que não foram aceitos na Bíblia. A sabedoria dos nossos irmãos na fé lá dos primeiros séculos é que adotou esses quatro. O fato de fazerem parte da Bíblia, porém, não garante que o Apóstolo ou discípulo dos Apóstolos que lhes dá nome seja mesmo seu autor.”

Destacamos aqui o seguinte trecho , o qual responde nossa pergunta sobre quem escolheu o cânone: *“A sabedoria dos nossos irmãos na fé lá dos primeiros séculos é que adotou...”*

Foi um processo que demorou séculos e no resumo abaixo você poderá ver isso:

As cartas de Paulo foram colecionadas no final do século I. Mateus, Marcos e Lucas foram reunidos por volta de 150 d. C.

Ano 200 d. C.	Ano 250 d. C.	Ano 300 d. C.	Ano 400 d. C.
Novo Testamento usado na igreja de Roma (o "Cânon de Muratori") Os quatro evangelhos Atos Cartas de Paulo: Romanos 1ª e 2ª Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses 1ª e 2ª Tessalonicenses 1ª e 2ª Timóteo Tito Filêmon Tiago 1ª e 2ª João Judas Apocalipse de João Apocalipse de Pedro Sabedoria de Salomão	Novo Testamento usado por Orígenes Os quatro evangelhos Atos Cartas de Paulo: Romanos 1ª e 2ª Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses 1ª e 2ª Tessalonicenses 1ª e 2ª Timóteo Tito Filêmon 1ª Pedro 1ª João Apocalipse de João	Novo Testamento usado por Eusébio Os quatro evangelhos Atos Cartas de Paulo: Romanos 1ª e 2ª Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses 1ª e 2ª Tessalonicenses 1ª e 2ª Timóteo Tito Filêmon 1ª Pedro 1ª João Apocalipse de João (autoria duvidosa)	Novo Testamento estabelecido para o Ocidente pelo Concílio de Cartago Os quatro evangelhos Atos Cartas de Paulo: Romanos 1ª e 2ª Coríntios Gálatas Efésios Filipenses Colossenses 1ª e 2ª Tessalonicenses 1ª e 2ª Timóteo Tito Filêmon Hebreus Tiago 1ª e 2ª Pedro 1ª, 2ª e 3ª João Judas Apocalipse
Para ser usado no culto particular, mas não no culto público: O Pastor de Hermas	Discutidos Hebreus Tiago 2ª Pedro 2ª e 3ª João Judas O Pastor de Hermas Carta de Barnabé Doutrina dos Doze Apóstolos (Didaqué) Evangelho dos Hebreus	Discutidos mas bem conhecidos Tiago 2ª Pedro 2ª e 3ª João Judas Devem ser excluídos O Pastor de Hermas Carta de Barnabé Evangelho dos Hebreus Apocalipse de Pedro Atos de Pedro Didaqué	

FONTE: DRANE, John. *A vida da Igreja primitiva* - São Paulo: Ed. Paulinas, 1985.